

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Em atendimento a Instrução Normativa BCB, n. 54/2020, para a remessa das Demonstrações Financeiras com o fim do arquivamento na Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional, anexo os dados do arquivo:

Data-Base das demonstrações: Junho/2021

Relação das Demonstrações Financeiras contidas neste arquivo: Balanço Patrimonial, DRE, DRA, DMPL, DFC e Notas Explicativas.

Na oportunidade a Diretoria declara que as referidas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana – COOPESF, em 30 de junho de 2021.

Curitiba, 27 de outubro de 2021.

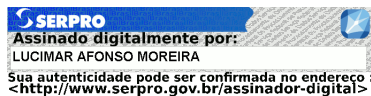


SERPRO
Assinado digitalmente por:
COOPERATIVA DE CREDITO E SERVICOS FINANCEIROS
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana –
COOPESF

Paulo Roberto Nunes
Diretor Administrativo

Celso Borba Bittencourt
Diretor Superintendente



SERPRO
Assinado digitalmente por:
LUCIMAR AFONSO MOREIRA
Sua autenticidade pode ser confirmada no endereço :
<<http://www.serpro.gov.br/assinador-digital>>

Contador

Lucimar Afonso Moreira

CRC-PR 024570/O-3

Demonstrações Contábeis

**Cooperativa de Crédito e Serviços
Financeiros de Curitiba e Região
Metropolitana - COOPESF**

30 de junho de 2021

**Cooperativa de Credito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região
Metropolitana-COOPESF**
Demonstrações Contábeis
30 de junho de 2021

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstrações das sobras das operações	4
Demonstração do Resultado Abrangente.....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Balanço patrimonial
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

	Notas	30.06.2021	31.12.2020
Ativo			
Circulante		15.719	16.927
Disponibilidades	4	171	221
Títulos e valores mobiliários	4 e 5	8.236	9.851
Operações de crédito	6	6.702	6.142
(-) Provisão para riscos de créditos		(679)	(403)
Outros créditos	7	368	207
Outros valores e bens	7	992	980
(-) Provisão p/desvalorização		(71)	(71)
Não Circulante		2.469	3.135
Realizável a longo prazo		2.119	2.773
Operações de crédito	6	2.480	2.968
(-) Provisão para riscos de créditos		(361)	(195)
Imobilizados		350	362
Imobilizado de uso	8	789	784
(-) Depreciação acumulada		(439)	(422)
Total do ativo		18.188	20.062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celso Borba Bittencourt
Diretor Superintendente

Paulo Roberto Nunes
Diretor Administrativo

Contador
Lucimar Afonso Moreira
CRC-PR 024570/O-3

Cooperativa de Credito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Balanço patrimonial
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

	Notas	30.06.2021	31.12.2020
Passivo			
Circulante		8.931	10.355
Depósitos	9	8.676	9.887
Sociais e estatutárias	10	95	129
Fiscais e previdenciárias		58	41
Cobran Arrec Tributos Assemelh		2	0
Diversas	11	100	298
Patrimônio líquido	13	9.257	9.707
Capital social		8.073	8.355
Reserva legal		658	658
Reserva especial		442	442
Sobras acumuladas		84	252
Total do passivo		18.188	20.062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celso Borba Bittencourt
Diretor Superintendente

Paulo Roberto Nunes
Diretor Administrativo

Contador
Lucimar Afonso Moreira
CRC-PR 024570/O-3

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Demonstrações das sobras das operações
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

	Notas	1Semestre 2021	1Semestre 2020
Receitas da intermediação financeira		2.185	1.833
De operações de crédito		2.087	1.670
De aplicações financeiras		98	163
Despesas da intermediação financeira		(948)	(520)
Despesas de captação de recursos		(156)	(282)
Despesas com fundo garantidor de créditos (Provisão) Reversão para riscos de créditos		(8)	(6)
Despesas em renegociação de créditos		-	-
Resultado bruto da intermediação financeira		1.237	1.313
Outras receitas (despesas) operacionais		(1.153)	1.032
Receita de prestação de serviço		4	25
Desp. remuneração-Diretoria e Conselhos		(104)	(68)
Despesas de pessoal		(617)	(548)
Despesas administrativas		(441)	(411)
Despesas de depreciação		(18)	(17)
Despesas tributárias		(3)	-
Outras despesas operacionais		-	(13)
Outras receitas operacionais		26	-
Resultado operacional		84	281
Resultado antes da tributação e participação		84	281
Resultado não operacional		-	-
Provisão para Imposto de renda e contribuição social		-	-
Participação nos lucros		-	-
Sobras do exercício		84	281
Juros sobre o capital próprio		-	(150)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celso Borba Bittencourt
Diretor Superintendente

Paulo Roberto Nunes
Diretor Administrativo

Contador
Lucimar Afonso Moreira
CRC-PR 024570/O-3

Cooperativa de Credito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

	Notas	1Semestre 2021	1Semestre 2020
Resultado líquido do período		84	131
Movimento do período		-	-
Resultado abrangente		84	131

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celso Borba Bittencourt
Diretor Superintendente

Paulo Roberto Nunes
Diretor Administrativo

Contador
Lucimar Afonso Moreira
CRC-PR 024570/O-3

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 30 de junho de 2021.

(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Estatutária	Reserva Legal	Reserva de Especial	Sobras Acumuladas	Totais
Saldo em 31 de dezembro 2020	8.355	-	658	442	252	9.707
Aumento (redução) de capital	(534)	-	-	-	-	(534)
Sobras líquidas	-	-	-	-	84	84
Destinação: juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-
Destinação ao fundo de reserva legal	-	-	-	-	-	-
Destinação (AGO)	252	-	-	-	(252)	-
Destinação ao FATES	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2021	8.073	-	658	442	84	9.257
Mutações no período	(282)	-	-	-	(168)	(450)
Saldo em 31 de dezembro 2019	8.063	-	634	442	152	9.291
Aumento (redução) de capital	420	-	-	-	-	420
Sobras líquidas	-	-	-	-	281	281
Destinação: juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(150)	(150)
Realização de reservas para expansão	-	-	-	-	-	-
Destinação ao fundo de reserva legal	-	-	-	-	-	-
Destinação (AGO)	102	-	-	-	(102)	-
Destinação ao FATES	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2020	8.585	-	634	442	181	9.842
Mutações no período	522	-	-	-	29	551

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Exercício findo em 30 de junho de 2021.

(Em milhares de reais)

	1Semestre 2021	1Semestre 2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais	886	530
Sobras do semestre	84	281
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	784	232
Depreciações	18	17
Provisões para desvalorização de outros bens	-	-
Variação de ativos e passivos	(2.011)	(484)
(Aumento) redução de operações de créditos	(413)	948
(Aumento) redução de outros créditos	(162)	(97)
(Aumento) redução de outros valores e bens	(12)	(13)
Aumento (redução) de Depósitos	(1.211)	(993)
Aumento (redução) de sociais e estatutárias	(34)	-
Aumento (redução) de fiscais e previdenciárias	19	8
Aumento (redução) obrigações diversas	(198)	(337)
Caixa líquido das atividades operacionais	(1.125)	46
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(6)	(6)
Caixa líquido das atividades de investimento	(6)	(6)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aumento (redução) de capital	(282)	522
Realização de reservas	-	-
Pagamentos de juros sobre capital próprio	-	(150)
Distribuição de sobras	(252)	(102)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(534)	270
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	(1.665)	310
Caixa e equivalentes de caixa no final dos semestres	8.407	10.668
Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres	10.072	10.358
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(1.665)	310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana – COOPESF foi constituída em 22/01/2002 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil em 10/04/2002, tem por seu objetivo estimular a formação e a educação cooperativista e financeira dos seus associados, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado do crédito, procurando proporcionar através da mutualidade, assistência financeira aos cooperados.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

A diretoria da Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana – COOPESF, autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis em 2021. Tais demonstrações foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras. A Resolução BCB nº 2/2020. A referida norma, entre outros requisitos, estabeleceu diretrizes, incluindo divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente, abertura dos saldos no Balanço Patrimonial de provisões, depreciações e amortizações, divulgação de resultados não recorrentes, alterações que não modificam o saldo total desta demonstração, relativos as contas de ativo e passivo.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência de exercícios, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações de créditos são registradas pelo valor presente. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata dia”.

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações em valores mobiliários cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizadas para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros

As aplicações em cotas de fundos de investimentos abertos são valorizadas mensalmente, com base no valor da cota calculada e divulgada pelo Administrador dos fundos nos quais a Cooperativa aplica seus recursos que, por sua vez, consideram o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes de sua carteira.

As aplicações em títulos de renda fixas são registradas pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas ao valor de mercado, quando aplicável.

A Cooperativa não possuía em 30 de junho de 2021, saldos de instrumentos financeiros derivativos.

d) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados as avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

e) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, imóveis, utensílios e outros equipamentos e instalações são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 8 que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

f) Valor recuperável de ativos – ‘impairment’

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2020, a Administração da cooperativa julgou existir indícios de necessidade de redução do valor recuperável dos ativos, bens não de uso, no valor de R\$ 71.

g) Ativos e passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas no CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com sua aprovação consubstanciada na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

Os Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados. As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as possibilidades de êxito.

h) Outros ativos e passivos

Os ativos foram demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “*pro-rata*” dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “*pro-rata*” dia).

i) Juros sobre o capital próprio

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

O capital social da COOPESF é corrigido pelo índice Selic. A remuneração do capital é considerada como renda tributável recebido de pessoa jurídica, sujeita a aplicação da tabela progressiva.

j) Depósitos a prazo

São representados por seus valores captados acrescido dos rendimentos auferidos. Os depósitos a prazo estão classificados em “RDC-Recibo de Deposito Cooperativo”.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>30.06.2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e bancos	171	221
Títulos e valores mobiliários	<u>8.236</u>	<u>9.851</u>
	<u><u>8.407</u></u>	<u><u>10.072</u></u>

5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários apresentam liquidez imediata, sendo resgatáveis a valor líquido a qualquer momento.

Os títulos e valores mobiliários estavam assim compostos:

Descrição	<u>30.06.2021</u>	<u>2020</u>
	Valor de mercado/contábil	Valor de mercado/contábil
Fundos de investimentos	<u>8.236</u>	<u>9.851</u>
. Cotas de fundos Referenciados	<u>8.236</u>	<u>9.851</u>

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito

- a) A composição da carteira de operações de crédito, por modalidade de operação, está assim representada

	30.06.2021	2020
Ativo circulante e não circulante		
Empréstimos	8.519	8.432
Adiantamento a depositantes	1	1
Títulos descontados	662	677
(-) Provisão para riscos de créditos	(1.040)	(598)
Total líquido da carteira de crédito	8.142	8.512

- b) Concentração da carteira de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A composição da carteira de crédito e correspondente provisão para créditos de liquidação duvidosa, nos prazos e níveis de risco estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, em 30 de junho de 2021, como segue:

			30.06.2021		
Nível de risco:	Dias de atraso	% mínimo de provisão	Total das operações	% sobre o total	Provisão constituída
A	0 a 14	0,5%	6.131	66,77%	31
B	15 a 30	1,0%	680	7,41%	7
C	31 a 60	3,0%	1.129	12,30%	34
D	61 a 90	10,0%	76	0,83%	8
E	91 a 120	30,0%	152	1,66%	465
F	121 a 150	50,0%	151	1,64%	75
G	151 a 180	70,0%	75	0,82%	53
H	Acima 180	100,0%	788	8,58%	788
Total da carteira de crédito e da provisão			9.182	100,00%	1.040
			2020		
Nível de risco:	Dias de atraso	% mínimo de provisão	Total das operações	Nível de risco:	Dias de atraso
A	0 a 14	0,5%	4.893	53,71%	24
B	15 a 30	1,0%	2.318	25,44%	23
C	31 a 60	3,0%	1.098	12,05%	33
D	61 a 90	10,0%	93	1,02%	9
E	91 a 120	30,0%	182	1,99%	55
F	121 a 150	50,0%	81	0,89%	41
G	151 a 180	70,0%	106	1,17%	74
H	Acima 180	100,0%	339	3,73%	339
Total da carteira de crédito e da provisão			9.110	100,00%	598

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>30.06.2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	(598)	(1.121)
Adições	(1.406)	(450)
Baixas	1.849	973
Saldo no final do exercício	(1.040)	(598)

d) Concentração das operações de crédito

	<u>30.06.2021</u>	<u>%</u>	<u>2020</u>	<u>%</u>
10 maiores devedores	2.000	21,78%	2.179	23,92%
50 devedores seguintes	2.081	22,66%	2.453	26,92%
Demais	5.101	55,55%	4.478	49,16%
	9.182	100%	9.110	100%

e) No período findo em 30 de junho de 2021, as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 727 (2020 R\$ 207), foram registradas como “Receitas de Intermediação Financeira - Operações de Crédito”.

7. Outros créditos e Outros Valores e Bens

Em Outros Créditos, são valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente, conforme demonstrado:

<u>Descrição</u>	<u>30.06,2021</u>	<u>2020</u>
Recebimentos de cobranças-boletos	41	31
Impostos a recuperar	27	27
Deposito Judicial	84	-
Outras contas	216	149
Total	368	207

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

Em Outros Valores e Bens, são valores referentes a bens não de uso próprio recebidos em dação de pagamento na quitação de operações de créditos, e despesas antecipadas, conforme demonstrado:

Descrição	30.06.2021	2020
Bens Imóveis Não de Uso Próprio	980	980
Despesas antecipadas	12	-
(-) Provisão para desvalorização de bens	(71)	(71)
Total	920	909

8. Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

	30.06.2021		2020		Taxas anuais de depreciação %
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos	253	(215)	38	39	10
Imóveis de uso próprio	536	(224)	312	323	4
Total — 2021	789	(439)	350	362	

9. Depósitos e captações

a) Depósitos à vista

Apresentamos, a seguir, os depósitos a vista em 30 de junho de 2021:

	30.06.2021	2020
Depósitos à vista	-	85

b) Recibo de depósito cooperativo

Apresentamos, a seguir, os depósitos a prazo em 30 de junho de 2021:

	30.06.2021	2020
Depósitos a prazo	8.676	9.802

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

10. Obrigações estatutárias

As obrigações estatutárias correspondem às obrigações do FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, fundamentadas na Lei nº 5.764/71 de 16 de dezembro de 1971 e do Estatuto Social da Cooperativa, representadas pela destinação de 5% das sobras do exercício e eventuais destinações deliberadas em Assembleia Geral, e, quando aplicável, dos resultados apurados em operações com não-cooperados em consonância com as disposições dos artigos 85 da Lei 5.764/71, e de recursos de cotas de capital a pagar de ex-cooperados.

	<u>30.06.2021</u>	<u>2020</u>
Cotas de capital a pagar	95	102
FATES – atos cooperados	-	27
Total	95	129

11. Obrigações diversas

<u>Descrição</u>	<u>30.06.2021</u>	<u>2020</u>
Despesas de pessoal	86	59
Provisões de juros sobre capital	-	235
Outras contas	14	4
Total	100	298

12. Passivos contingentes – cíveis

A COOPESF é parte em ações judiciais decorrentes do curso normal de suas operações.

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, a administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, não constituiu provisão por não haver prováveis perdas com as seguintes ações:

<u>Natureza</u>	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>2021 Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado</u>	
				<u>30.06.2021</u>	<u>2020</u>
Cíveis	Possível	-	-	-	-
Total				-	-

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2021 o capital social no valor de R\$ 8.073 (R\$ 8.355 em 2020) está representado pelas contribuições dos cooperados, composto por quotas-partes no valor nominal de R\$1,00 cada uma, totalmente integralizadas por cooperados.

b) Reserva Especial para Estabilidade Financeira

A cooperativa tem constituída uma Reserva Especial para Estabilidade Financeira, com fundos destinados de exercícios anteriores, onde foi fixado pela assembleia geral, o modo de sua formação, aplicação e liquidação. Esta reserva especial em 30 de junho de 2021 totalizava R\$ 442 (R\$ 442 em 2020)

c) Reserva Legal

A reserva legal em 30 de junho de 2021 totalizou R\$ 658 (R\$ 658 em 2020) sendo esta constituída com parte do saldo das sobras.

14. Partes relacionadas

Operações com pessoal-chave da Administração

A administração da cooperativa é efetuada por membros do Conselho de Administração, Conselheiros Fiscais, e por Diretores Executivos.

As transações com partes relacionadas referem-se:

a) Aos depósitos e operações de crédito mantidas na COOPESF por seus administradores (diretores e conselheiros) na qualidade também de cooperados. Estas operações foram contratadas nas mesmas condições praticadas com os demais associados da cooperativa, vigentes nas datas das operações. Os saldos em 31 de junho de 2021 são:

	<u>30.06.2021</u>	<u>2020</u>
Saldo dos Depósitos a vista	-	11
Saldo dos Depósitos a Prazo – Administradores	246	288
Saldo das Operações de Crédito - Administradores	264	290

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

b) O pessoal-chave da administração remunerados pelas atividades desenvolvidas enquanto administradores, foram a Diretoria Executiva, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal

	<u>30.06.2021</u>	<u>30.06.2020</u>
Total da Remuneração	104	68

15. Estrutura de gerenciamento de risco

Em 04 de novembro de 2015 o Banco Central do Brasil emitiu o Comunicado nº 28.684 qual dispõe do enquadramento prévio das cooperativas de crédito em funcionamento nas categorias estabelecidas no art. 15 da Resolução CMN nº 4.434, de 5 de agosto de 2015.

A Cooperativa COOPESF, conforme as referidas normas citadas acima, foi classificada pelo Banco Central do Brasil na categoria Clássica. E de acordo com a Res. CMN nº 4.553/2018 foi enquadrada em 30 de janeiro de 2018 no segmento S5.

De modo a atender o requerido na Resolução do CMN nº 4.557/2018, a COOPESF adotou o gerenciamento de riscos compatível com a natureza e complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da Cooperativa, e tem por objetivo monitorar os riscos, com intuito de realizar a gestão dos riscos operacionais, de mercado e crédito.

Entretanto, a COOPESF, conforme disposto na Resolução CMN nº 4.606/2018, 4.557/2018, 4.192/2013 adota para elaboração de seu Balanço o Regime Prudencial Simplificado (RPS) sendo assim a implantação do gerenciamento de riscos está também em consonância com o referido regulatório ao considerar, a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5), segundo o regime para definição do Patrimônio de Referência para o segmento de Cooperativas enquadradas em S5 e assim em acordo com a complexidade de seus produtos, serviços, atividades processos e sistemas da Cooperativa.

a) Risco operacional

O Risco Operacional está associado às falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, de pessoas e de sistemas, ou de eventos externos.

A COOPESF devido à sua opção pelo Regime Prudencial Simplificado (RPS) possui seu cálculo do Patrimônio de Referência Exigido de forma Simplificada em apenas uma única parcela (PRS5)), conforme disposições na Res. 4.606/2018 e artigo 1º, Parágrafo II, alínea a) da Res. CMN nº 4.589/2018, sendo esta apurada diretamente sobre os demonstrativos contábeis.

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

b) Risco de mercado

O Risco de Mercado é o risco associado a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela Cooperativa.

Adicionalmente mencionamos que, em virtude da Res. CMN nº 4.434/2015, e com a emissão do Comunicado pelo Banco Central do Brasil, a Cooperativa COOPESF está classificada na categoria clássica dentro do segmento S5. Estando, esta Instituição desobrigada de classificar as operações da carteira, previstas no Art. 6º e parágrafos, conforme dispensa evidenciada pelo Art. 2º da Resolução nº 4.557/2018. Estando também dispensada da elaboração assim como do envio da remessa do Demonstrativo de Mercado (DRM) ao Banco Central do Brasil.

c) Risco de crédito

O Risco de Crédito é aquele associado ao não cumprimento pelo tomador da contraparte de suas respectivas obrigações financeiras, nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos da recuperação.

A COOPESF avalia de forma gerencial o risco de crédito e classifica suas operações conforme os critérios para rating estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999, para atendimento do risco e das respectivas provisões de risco em atendimento aos valores mínimos exigidos pelos normativos.

16. Índice de Basileia

O Índice de Basileia da COOPESF na data de 30 de junho de 2021, pelo regime de cálculo simplificado foi de 51,89.

17. Resultado não recorrente

No período de 2021 a COOPESF não incorreu em qualquer “Resultado não recorrente” que requeresse divulgação em separado em suas demonstrações financeiras.

18. Impactos na Continuidade dos Negócios – COVID 19

O ano de 2020 apresentou uma série de desafios inéditos na nossa história.

Cooperativa de Crédito e Serviços Financeiros de Curitiba e Região Metropolitana-COOPESF

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 30 de junho de 2021.
(Em milhares de reais)

A pandemia do Covid-19 afetou de forma inesperada a vida em todos os países do mundo e, de forma inédita, todas as economias, independentemente de tamanho, ideologia ou avanço tecnológico.

O Brasil, como todos os demais países teve um ano difícil. Recrudescimento inflacionário, aumento do desemprego, encerramento de inúmeros negócios, e as sucessivas determinações estaduais e municipais de restrição de movimentação e funcionamento determinaram uma mudança brusca na trajetória de indivíduos e empresas.

A Coopesf, como todas as cooperativas de crédito, por ser considerada atividade essencial, funcionou todos os dias do ano, embora tenha sido obrigada a operar de forma diferente e limitada em diversos momentos.

Como uma organização sólida e criativa, comprometida em continuar a oferecer seus serviços e sua orientação financeira, tivemos a oportunidade de nos adaptar rapidamente ao cenário restritivo. Home office e formas diferenciadas de atendimento, permitiram que a excelência nos serviços aos cooperados continuassem a ser a tônica na nossa relação com a comunidade.

Continuamos a privilegiar e expandir os produtos de risco menor, como consignado e antecipação de recebíveis. Com uma análise criteriosa de risco, uma oferta inteligente de produtos e uma assessoria especializada na orientação financeira, mesmo num momento de forte crise econômica, enfrentamos o ano com baixos níveis de inadimplência e manutenção dos níveis operados.

Identificamos ainda a oportunidade de melhorar a qualidade de nossos serviços através da seleção de um novo sistema computacional, mais moderno, ágil, eficiente e seguro. A busca de alternativas, a seleção da melhor opção e a preparação para a implantação na virada do ano, consumiram investimento de tempo e recursos que retornarão rapidamente no decorrer dos anos seguintes.

Portanto, em observância ao disposto na NBC TG 24 (R2), considerando todo o cenário atual e as medidas que visaram a continuidade de todos os processos da COOPESF, não há indícios, até o momento, de que os impactos trazidos pela pandemia comprometam a elaboração, aprovação e publicação das Demonstrações Contábeis que poderiam prejudicar a sua continuidade operacional